

# A IMPORTÂNCIA DE PRESERVAR A DIGNIDADE DO PACIENTE FRENTE AO PROCESSO DE ADOECIMENTO POR CÂNCER

---

Vitória Aparecida Betussi<sup>1</sup> vitoria.betussi@hotmail.com  
Fulvio Bergamo Trevizan<sup>1</sup> fulvio.trevizan@hotmail.com

1- Instituto Municipal de Ensino Superior - IMES Catanduva | 17 – 3531.2200 | Avenida Daniel Dalto, s/n – (Rodovia Washington Luis - SP 310 - Km 382) | Caixa Postal: 86 | 15.800-970 | Catanduva-SP

---

**Introdução:** A dignidade representa a garantia de respeito e manutenção de humanidade, refletida pela consideração de interesses e bem-estar pessoal. O indivíduo, quando diagnosticado com câncer, vivencia um processo de hospitalização doloroso, no qual são desconsiderados aspectos importantes do sujeito, impactando na sua dignidade e comprometendo domínios físicos, psicológicos, sociais, econômicos, de adesão ao tratamento e satisfação com os serviços de saúde. **Objetivo:** Identificar e descrever a percepção de pacientes com câncer sobre a dignidade, bem como registrar o que sabem sobre dignidade e como gostariam de receber os cuidados. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal qualitativo, composto por dez pacientes que tenham histórico de tratamento para câncer (atual ou passado), selecionados através da técnica *snowball* (“bola de neve”), de ambos os sexos com idade  $\geq 18$  anos. Os participantes responderam aos questionários Sociodemográfico, Este Sou Eu (ESEU) e Pergunta da Dignidade (PD). **Resultados:** A amostra foi formada por cinco homens e cinco mulheres, com idade média de 45,3 anos, na qual maior parte possui diagnóstico de mieloma múltiplo e se encontram no estágio IV da doença. A partir dos relatos dos participantes, foi identificado a necessidade de que os profissionais de saúde promovam mudanças relacionadas ao tratamento com a finalidade de preservar a dignidade do paciente. Isso se refere à redução de medidas agressivas, oferecimento de conforto, valorização de preferências de cuidado e comunicação assertiva sobre o tratamento. Dessa maneira, o respeito à dignidade está diretamente relacionado a proporcionar qualidade de vida aos pacientes, o profissional deve atuar de modo que caminhe junto a ele durante o percurso da doença, não se esquecendo da subjetividade e singularidade daquele ser humano. **Conclusão:** Para que o paciente oncológico se sinta acolhido e confiante frente aos cuidados recebidos, é fundamental que ele seja tratado de forma individualizada, acolhedora e humanizada, possibilitando influências positivas nas respostas ao tratamento e respeitando efetivamente a sua dignidade.

**Palavras-chave:** dignidade humana; câncer; cuidado centrado no paciente.